

## EDITORIAL

A presente edição é a continuidade do primeiro volume da *Revista Logos & Existência*. Nessa oportunidade apresentamos as contribuições de vários autores brasileiros sobre as diversas formas de compreensões e aplicações da moderna análise existencial de Viktor Frankl. Os artigos abrangem diversas temáticas, tais como: processo de globalização, direitos humanos, educação, aplicações clínicas e pesquisas empíricas sobre sonhos e espiritualidade.

O primeiro artigo “Há coerência entre a vida e a obra de Viktor Frankl?” Marina Lemos Silveira Freitas nos brinda com uma profunda reflexão sobre a vida de Frankl, apontando para as congruências entre as vivências do autor e suas concepções teóricas. Já o segundo artigo Deyve Redyson remete a uma reflexão sobre a filosofia da existência e o sentido da vida na ótica de Søren Kierkegaard e Viktor Frankl. O autor relaciona, sobretudo, as influências de Kierkegaard em Frankl, pontuando semelhanças entre os dois pensadores.

Na sequência, Sam Cyrous aborda a temática “Logoterapia, direitos humanos e sustentabilidade: repensando modelos”. O autor assinala a importância de repensar modelos de consumo e produção, assim como a natureza da Educação sugerindo posturas éticas transformadoras. Já o artigo “Globalização e a inclusão social: considerações sobre a educação e as categorias de valores da Logoterapia” as autoras Karen Costa Guedes, Ana Carolina Diniz Alves, Danielly Costa Roque Vieira, Sarah Xavier Peixoto Vasconcelos e Glória Neves Dutra Escarião, refletem sobre os processos de globalização e suas implicações na educação e no processo de exclusão - inclusão das pessoas com deficiência. Em seguida, Thiago Aquino aprofunda as possibilidades de uma educação para o sentido da vida revisitando as principais contribuições de Frankl para a educação e assinalando possíveis aplicabilidades da Logoterapia no âmbito educacional por meio do método das parábolas.

O artigo de Paulo Kroeff apresenta a prática da Logoterapia, em um contexto clínico, para a superação da violência urbana. O relato apresenta um caso clínico com uma criança relacionando conceitos e técnicas esclarecedoras que apontam a eficácia terapêutica da autotranscendência e da vivência dos valores. Em um contexto de pesquisa, Gilvan de Melo Santos, Inácia Hosana Feitosa, Mayara Cristina de Araújo Dantas e Najara Mirella Cordeiro do Nascimento apresentam sonhos em pessoas cegas, analisando-os na perspectiva analítica existencial de Viktor Frankl. Por fim, Ana Soré Simões, Berta Kluppel e Sandra Sousa relatam um estudo empírico junto aos psicólogos hospitalares, identificando relações entre o bem-estar espiritual e a síndrome de burnout.

Esperamos, por um lado, com esse conjunto de artigos, alcançar uma condição de qualidade na Logoterapia brasileira. Por outro lado, desejamos proporcionar à comunidade científica uma visão ampla da aplicabilidade da perspectiva de Frankl, abrindo-se para as demandas da atualidade. Desejamos a todos uma boa leitura.

**Thiago A. Avellar de Aquino**  
Editor Geral